

CEGUEIRA DISCURSIVA III, A NÃO RESPOSTA EM DISCUSSÕES POLÍTICAS NO *WHATSAPP*: ESTUDO DE CASO

Marcello Riella Benites (UENF)

marcellobenites@hotmail.com

Sérgio Arruda de Moura (UENF)

arruda.sergio@gmail.com

O trabalho proposto contextualiza-se na primordial trajetória de incomunicabilidade nas disputas discursivas, especialmente na esfera política. Mitologia, filosofia, literatura, desenvolvimentos históricos da democracia e teorias de comunicação apresentam as limitações da linguagem. Projetos como: os da Ágora e Areópago gregos; o da liberdade de expressão e da divisão dos três poderes, com destaque para o Legislativo (Parlamento: *parlare*) no Iluminismo; e o da ação comunicativa na esfera pública, de Jürgen Habermas, apresentam alternativas à incomunicabilidade. No contexto contemporâneo das fake news e da pós-verdade, o aplicativo WhatsApp é ambiente propício à desinformação. A Não resposta é um dos elementos do que chamamos de Cegueira Discursiva, conceito proposto à Análise do Discurso, que inclui ainda: Debate de reproduções; Ilusão deliberativa; e Reescrita da história. O presente trabalho sucede um primeiro sobre este conceito que estamos propondo, apresentado em evento da Associação Brasileira de Pesquisadores em Cibercultura (AbCiber), e outro programado para o próximo Congresso Internacional Interdisciplinar em Sociais e Humanas (Coninter). Na apresentação desta XV Jornada, definiremos brevemente a Cegueira Discursiva e seus elementos; e analisaremos a Não resposta em um grupo de discussões políticas de esquerda no *WhatsApp*.

Palavras-chave:

WhatsApp. Não resposta. Cegueira discursiva.